

Ensino Secundário - Cursos Profissionais

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS (CRI)

11.º Ano

Critérios gerais	Domínios	Áreas de competência do PASEO*	Ponderação (%)		Descritores específicos de desempenho	Instrumentos de recolha de informação
			Regime presencial	Regime não presencial		
Conhecimentos e Capacidades 75%	D1 Saber científico e técnico	A B C D E F G H I J	30	30	<p>UFCD 6559 – Comunicação na prestação de cuidados de saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor. • Identifica o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção. • Aplica técnicas de comunicação no atendimento telefónico e na interação com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde. <p>UFCD 6560 – Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com o utente em todos os aspetos de natureza cultural. • Aplica técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou perturbações mentais ou alterações sensoriais. <p>COMUNS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explica a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas /contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde. • Explica a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. • Explica o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão. • Explica a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções. • Identifica as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. • Explica o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. • Explica a importância da cultura institucional no agir profissional e da comunicar de forma assertiva. • Explica a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores. 	<p>Fichas de aprendizagens e de competências (escritas / digitais) Resolução de questões/ problemas (orais e escritos /formais e informais) Trabalho Investigação/ Prático / Projeto /Campo</p> <p>Estudos de caso Portefólio / Caderno diário Relatórios / Produção de textos Apresentações orais / multimédia (processo e produto)</p> <p>Apresentações orais / multimédia Debates e simulações Utilização de instrumentos / tecnologias / Plataformas digitais</p>
	D2 Terminologia e comunicação		25	25	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza com clareza e correção, em contextos diversos, a língua portuguesa falada e escrita e a terminologia específica da disciplina (UFCD). • Aplica as TIC, com rigor científico e sentido crítico, na seleção dos seus contributos para a comunicação dos resultados dos trabalhos realizados. 	<p>Visitas de estudo Role playing</p>

	D3 Informação / Análise e Síntese		20	20	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e pesquisa em diferentes fontes, nomeadamente, com a utilização das novas tecnologias da informação. • Seleciona, trata e interpreta documentos de diversos tipos – textos de autor, notícias de imprensa, dados estatísticos, representações gráficas, tabelas, quadros, documentos multimédia, relativos às situações em estudo. • Elabora sínteses de conteúdo de documentação analisada. Apresenta espírito de curiosidade e de questionamento construindo respostas para os problemas estudados (na área do curso). 	
Atitudes 25%	Os descritores de desempenho deste domínio encontram-se disponibilizados no documento geral dos critérios de avaliação (Portal do Agrupamento).					

OBSERVAÇÕES

* Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: **A** - Linguagens e textos; **B** - Informação e comunicação; **C** - Raciocínio e resolução de problemas; **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** - Relacionamento interpessoal; **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** - Bem-estar, saúde e ambiente; **H** - Sensibilidade estética e artística; **I** - Saber científico, técnico e tecnológico; **J** - Consciência e domínio do corpo.

Perfil de Aprendizagens					
Níveis	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
Domínios	<i>(Sempre/Quase Sempre)</i>	<i>(Muitas vezes/Frequentemente)</i>	<i>(Regularmente/Algumas Vezes)</i>	<i>(Poucas Vezes / Raramente)</i>	<i>(Muito Poucas Vezes /Nunca)</i>
D1	UFCD 6559 Caracteriza, (...), as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor. Identifica, (...), o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção. Aplica, (...), técnicas de comunicação no atendimento telefónico e na interacção com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde. UFCD 6560 Identifica, (...), possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com o utente em todos os aspetos de natureza cultural.	UFCD 6559 Caracteriza, (...), as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor. Identifica, (...), o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção. Aplica, (...), técnicas de comunicação no atendimento telefónico e na interacção com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde. UFCD 6560 Identifica, (...), possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com o utente em todos os aspetos de natureza cultural.	UFCD 6559 Caracteriza, (...), as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor. Identifica, (...), o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção. Aplica, (...), técnicas de comunicação no atendimento telefónico e na interacção com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde. UFCD 6560 Identifica, (...), possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com o utente em todos os aspetos de natureza cultural.	UFCD 6559 Caracteriza, (...), as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor. Identifica, (...), o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção. Aplica, (...), técnicas de comunicação no atendimento telefónico e na interacção com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde. UFCD 6560 Identifica, (...), possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com o utente em todos os aspetos de natureza cultural.	UFCD 6559 (...) caracteriza as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor. (...) identifica o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção. (...) aplica técnicas de comunicação no atendimento telefónico e na interacção com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde. UFCD 6560 (...) identifica possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com o utente em todos os aspetos de natureza cultural.

<p>Aplica, (...), técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais e alterações sensoriais.</p> <p>COMUNS</p> <p>Explica, (...), a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas /contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</p> <p>Explica, (...), a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</p> <p>Explica, (...), o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.</p> <p>Explica, (...), a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.</p> <p>Identifica, (...), as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</p> <p>Explica, (...), o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</p> <p>Explica, (...), a importância da cultura institucional no agir profissional e da comunicar de forma assertiva.</p> <p>Explica, (...), a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.</p>	<p>Aplica, (...), técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais e alterações sensoriais.</p> <p>COMUNS</p> <p>Explica, (...), a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas /contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</p> <p>Explica, (...), a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</p> <p>Explica, (...), o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.</p> <p>Explica, (...), a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.</p> <p>Identifica, (...), as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</p> <p>Explica, (...), o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</p> <p>Explica, (...), a importância da cultura institucional no agir profissional e da comunicar de forma assertiva.</p> <p>Explica, (...), a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.</p>	<p>Aplica, (...), técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais e alterações sensoriais.</p> <p>COMUNS</p> <p>Explica, (...), a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas /contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</p> <p>Explica, (...), a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</p> <p>Explica, (...), o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.</p> <p>Explica, (...), a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.</p> <p>Identifica, (...), as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</p> <p>Explica, (...), o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</p> <p>Explica, (...), a importância da cultura institucional no agir profissional e da comunicar de forma assertiva.</p> <p>Explica, (...), a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.</p>	<p>Aplica, (...), técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais e alterações sensoriais.</p> <p>COMUNS</p> <p>Explica, (...), a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas /contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</p> <p>Explica, (...), a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</p> <p>Explica, (...), o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.</p> <p>Explica, (...), a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.</p> <p>Identifica, (...), as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</p> <p>Explica, (...), o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</p> <p>Explica, (...), a importância da cultura institucional no agir profissional e da comunicar de forma assertiva.</p> <p>Explica, (...), a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.</p>	<p>(...) aplica técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais e alterações sensoriais.</p> <p>COMUNS</p> <p>(...) explica a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas /contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</p> <p>(...) explica a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</p> <p>(...) explica o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.</p> <p>(...) explica a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.</p> <p>(...) identifica as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</p> <p>(...) explica o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</p> <p>(...) explica a importância da cultura institucional no agir profissional e da comunicar de forma assertiva.</p> <p>(...) explica a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.</p>
--	--	--	--	--

D2	Utiliza, (...), com clareza e correção, em contextos diversos, a língua portuguesa falada e escrita (usando termos da UFCD). Aplica, (...), as TIC, com rigor científico e sentido crítico.	Utiliza, (...), com clareza e correção, em contextos diversos, a língua portuguesa falada e escrita (usando termos da UFCD). Aplica, (...), as TIC, com rigor científico e sentido crítico.	Utiliza, (...), com clareza e correção, em contextos diversos, a língua portuguesa falada e escrita (usando termos da UFCD). Aplica, (...), as TIC, com rigor científico e sentido crítico.	Utiliza, (...), com clareza e correção, em contextos diversos, a língua portuguesa falada e escrita (usando termos da UFCD). Aplica, (...), as TIC, com rigor científico e sentido crítico.	(...) utiliza com clareza e correção, em contextos diversos, a língua portuguesa falada e escrita (usando termos da UFCD). (...) aplica as TIC, com rigor científico e sentido crítico.
D3	Observa e pesquisa, (...), em diferentes fontes com a utilização das novas tecnologias da informação. Seleciona, trata e interpreta, (...), documentos de diversos tipos, relativos às situações em estudo. Elabora, (...), sínteses de conteúdo de documentação analisada. Apresenta, (...), espírito de curiosidade e questionamento, construindo respostas para os problemas estudados (na área do curso).	Observa e pesquisa, (...), em diferentes fontes com a utilização das novas tecnologias da informação. Seleciona, trata e interpreta, (...), documentos de diversos tipos, relativos às situações em estudo. Elabora, (...), sínteses de conteúdo de documentação analisada. Apresenta, (...), espírito de curiosidade e questionamento, construindo respostas para os problemas estudados (na área do curso).	Observa e pesquisa, (...), em diferentes fontes com a utilização das novas tecnologias da informação. Seleciona, trata e interpreta, (...), documentos de diversos tipos, relativos às situações em estudo. Elabora, (...), sínteses de conteúdo de documentação analisada. Apresenta, (...), espírito de curiosidade e questionamento, construindo respostas para os problemas estudados (na área do curso).	Observa e pesquisa, (...), em diferentes fontes com a utilização das novas tecnologias da informação. Seleciona, trata e interpreta, (...), documentos de diversos tipos, relativos às situações em estudo. Elabora, (...), sínteses de conteúdo de documentação analisada. Apresenta, (...), espírito de curiosidade e questionamento, construindo respostas para os problemas estudados (na área do curso).	(...) observa e pesquisa em diferentes fontes com a utilização das novas tecnologias da informação. (...) seleciona, trata e interpreta documentos de diversos tipos, relativos às situações em estudo. (...) elabora sínteses de conteúdo de documentação analisada. (...) apresenta espírito de curiosidade e questionamento, construindo respostas para os problemas estudados (na área do curso).